

| BEACH CLUB | Com ares do estilo mediterrâneo, Colosso Fortaleza se diferencia como um espaço onde reúne entretenimento, arquitetura, paisagismo, gastronomia, cultura e esporte

DEZ ANOS DE COLOSSO

Localizado longe do barulho da cidade, mas sem ser preciso sair dela para desfrutá-lo, o Colosso Fortaleza se tornou, neste dez anos, uma opção para relaxar. Ao longo da década, os atrativos foram ampliados e o espaço se tornou ainda mais plural. “O empresário Rodrigo Frota usava o espaço onde hoje é o Colosso para prática esportiva junto com os amigos. O que começou com competições sem pretensões foi evoluindo para campeonatos de Wake, com grandes comemorações nos pós-campeonatos e o local começou a se tornar um point da galera. Foi onde o Rodrigo viu uma oportunidade de evoluir para um negócio lucrativo, com alto valor agregado”, conta Eduardo Castelão, CEO do empreendimento.

O nome “Colosso”, lembra Eduardo, tem sua origem histórica, ligada à própria essência grega da casa, fazendo referência a uma das maiores estátuas da antiguidade, construída em homenagem ao Deus Sol na Ilha de Rodas. “A estátua era uma grande referência para os navegadores da época e, da mesma forma, o Colosso foi idealizado para ser referência de qualidade e bom gosto em Fortaleza”, certifica Eduardo, de forma também afetiva. Segundo o diretor-chefe à frente do complexo, o nome tem referência direta ao fundador do Colosso, Rodrigo Frota, “que na juventude era apelidado pelos amigos de Rodas, e quando começou a frequentar a lagoa para a prática do Wake, os amigos apelidaram a lagoa do Colosso de Rodas”, uma ligação que nasceu assim, naturalmente.

Hoje, além de um cartão-postal a que aqui chega, é um lugar que reúne memórias, muitas delas da própria cidade. “Tínhamos grandes ideias para comemorar da melhor forma, com uma programação que duraria todo o ano. Com a pandemia, continuamos com um planejamento, mas ainda está sendo todo revisado”, fala Duda, que costumava também dar continuidade, neste mês, ao Bloquinho de Verão, em clima de Carnaval. Tudo mudou e o entretenimento, por hora, adiado. “Com o retorno da nossa operação, ainda que em partes (não podemos fazer eventos e shows), continuamos com todos os esforços e protocolos para manter o Colosso um ambiente seguro”, prioriza, com razão.

Ao longo da década, o lugar conquistou várias certificações, incluindo a de excelência, segundo o TripAdvisor, dada em 2020. “Além de termos iniciado nossa operação trazendo uma atração inédita na cidade, o Wake Park, temos sido palco de grandes shows (Buteco do Gustavo Lima, WS Sunset), somados aos eventos sociais e corporativos. Isso nos colocou na cena local e nacional como um espaço de referência para entretenimento”,

atribui o executivo com a chegada também, em 2016, do premiado Zoi Restaurante, sob o comando do chef Ivan Prado. “A gente trabalha o nosso cardápio focando em três pilares”, sendo o primeiro deles, explica Ivan, o da comida mediterrânea. “A gente acaba utilizando também receitas clássicas da cozinha grega, já que a inspiração do Zoi é a culinária grega e pela primeira decisão que é usar o mediterrâneo como essência, acaba trazendo o terceiro pilar: o uso do produto local”, que acaba trazendo “pitada de regionalidade”. O menu é vasto, com opções como o souvlaki, “que são o nosso espetinho grelhado”.

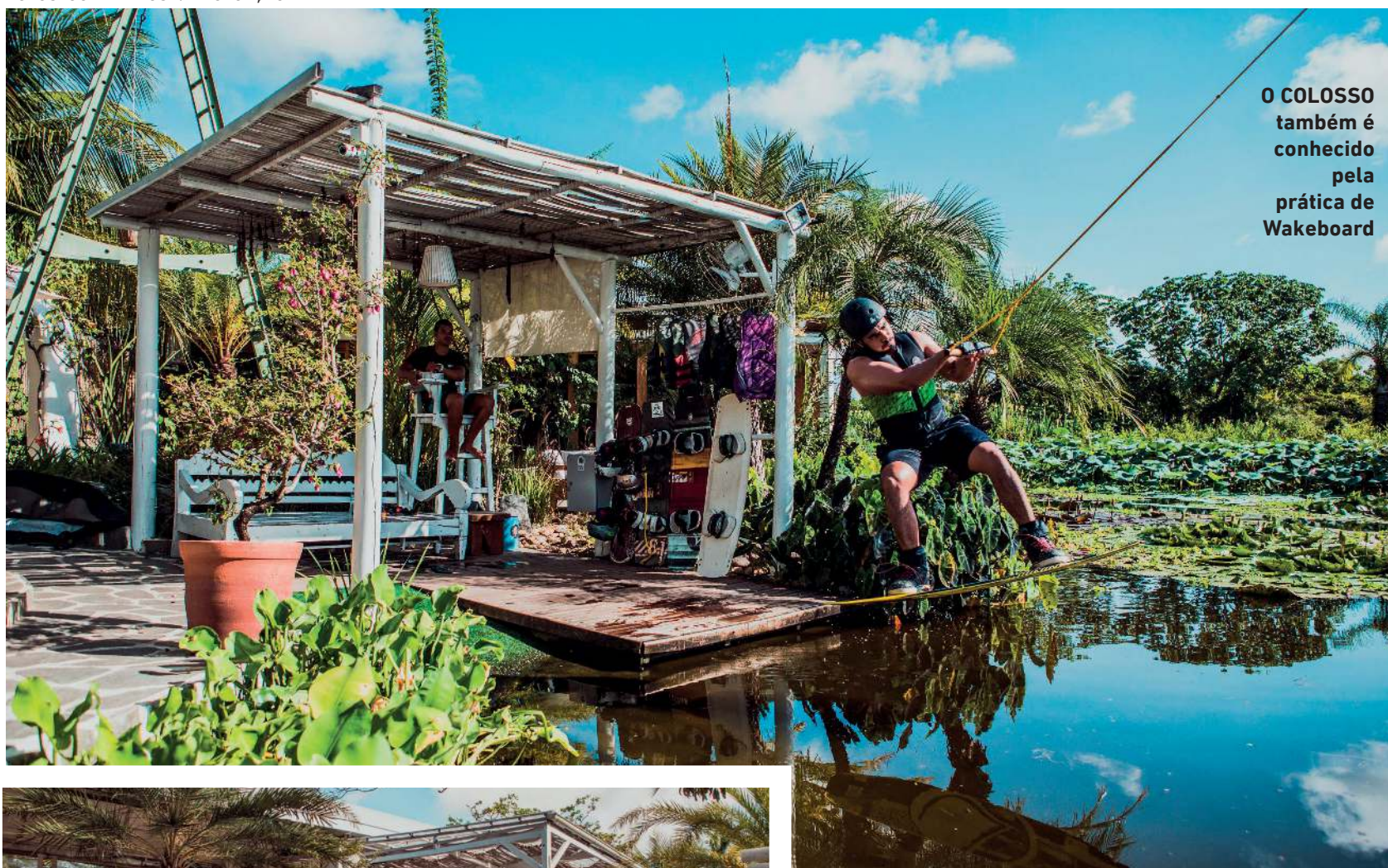
A iniciativa do delivery, surgida na pandemia, conta com uma doação atrelada a cada pedido realizado (que continuam mesmo após a reabertura da casa). Também na direção do propósito, o Colosso empenha-se também em sustentabilidade. “É algo que vem acontecendo através de trabalhos voltados para o meio ambiente e social. Estamos hoje trabalhando com lixo zero, sendo todo o nosso

lixo reciclado. Inclusive, nosso lixo orgânico vem sendo transformado em adubo num parque de compostagem próprio, onde o adubo gerado será doado em quase toda a sua totalidade”, diz Eduardo, visando também o futuro. “Estamos colocando em prática nosso plano de expansão. Muito em breve lançaremos mais uma marca/business no mercado”, antecipa, sem revelar. **(Jully Lourenço)**

Colosso Fortaleza
@colosso.fortaleza

Zoi Restaurante
Onde: Av. Hermenegildo Sá Cavalcante, s/n - Edson Queiroz
Horário de funcionamento: Quarta a sexta, das 12 às 20 horas; sábado e domingo, das 10 às 15 horas
Mais informações: (85) 9 8124-6185
Aceita reservas
Faz delivery

FOTOS IGOR BARBOSA/DIVULGAÇÃO



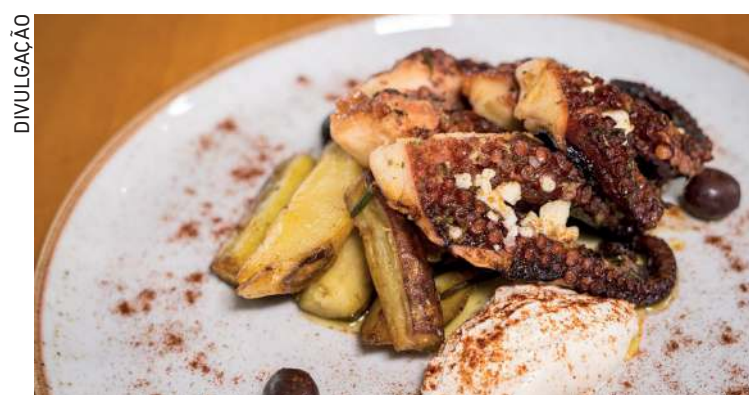
O COLOSSO também é conhecido pela prática de Wakeboard



LOUNGE BAR com inspiração rústica



O DÉCOR também é marcado pela presença do olho grego



DIVULGAÇÃO

PEÇA no Zoi Restaurante: Tentáculos de polvo grelhados. Com a opção de mix de batatas



O PEIXE Regional da Costa grelhado também é um dos clássicos da casa



EIS O CAMARÃO “saganaki” selvagem (vai molho de tomate rústico)